

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Perfil clínico-epidemiológico de gestantes acometidas por COVID-19 na região Norte do Brasil

**Relatoria:** MILENA CARDOSO DE LIMA

Amanda Monteiro Veloso

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda

**Autores:** Letícia Magalhães da Silva

Marcos Jessé Abrahão Silva

Leticia Gomes de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença por coronavírus 2019 (COVID-19) é infectocontagiosa causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave, o coronavírus 2 (SARS-CoV-2). É altamente patogênico, transmissível e causou grande número de morbimortalidade. Nesse contexto, apresenta sintomatologia variada, sendo classificada como leve, moderada, grave ou crítica e um dos grupos de risco dela são as mulheres grávidas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de gestantes acometidas por COVID-19 na região Norte do Brasil no período histórico de março de 2020 e março de 2022. **METODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com delineamento transversal. os dados foram coletados no Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19 (OOBr Covid-19), o qual é um portal online, contendo informações públicas sobre Saúde Materno-Infantil das gestantes e puérperas notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). **RESULTADOS:** Houveram 1329 casos de COVID-19 em gestantes na região Norte entre março de 2020 até a 12ª semana epidemiológica de 2022, sendo o Estado do Pará com maior número de óbitos. Os sintomas mais comuns foram tosse, febre e dispneia, afetando principalmente o terceiro trimestre gestacional. Nesse período, as alterações anatômicas e fisiológicas são mais intensas, por exemplo, ocorre a restrição do diafragma devido o crescimento uterino. A gestante se torna menos resistente a hipóxia e mais suscetível a pneumonias virais. Prevaleceu os casos em mulheres pardas com escolaridade até o Ensino Médio completo, uma vez que, a pandemia afetou, principalmente, pessoas com baixo nível de escolaridade e com trabalhos informais, as quais tiveram maior dificuldade em cumprir a quarentena. A maior parte das detecções da doença foram na área urbana e o tratamento mais utilizado foi o Zanamivir, um antiviral do tipo inibidor de neuraminidase (NAI). **CONCLUSÃO:** O profissional de Enfermagem se encontra em posição de protagonista no que diz respeito ao combate a pandemia do COVID-19 e o cuidado ao público obstétrico. Por isso, é primordial a análise e caracterização do perfil clínico-epidemiológico das gestantes acometidas por COVID-19, especialmente, no cenário da região Norte. Nesse sentido, os casos graves e críticos, principalmente, em grupos de risco como as gestantes, demandam estudos e discussão com o intuito de fornecer assistência qualificada, assim como, reduzir índices de hospitalização e óbito.